

Demonstrações financeiras Individuais e consolidadas

GOL Linhas Aéreas S.A.

**31 de dezembro de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes**

GOL Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações financeiras Individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório da Administração	01
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	05
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	08
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

Relatório da Administração

Como previsto anteriormente, as taxas de ocupação da GOL no verão brasileiro mantiveram-se altas e o yield subiu como resultado da reestruturação da malha e da frota da GOL, concluída durante o ano para ajustar a capacidade à contração da economia brasileira. A GOL respondeu ao ambiente mais fraco, com melhoria contínua da experiência do cliente e redução de custos.

De acordo com a ANAC, em 2016 a GOL foi companhia aérea líder no mercado doméstico brasileiro, com uma participação de mercado de 36% dos RPKs (demanda de passageiro por quilômetro). De acordo com ABRACORP – Associação Brasileira de Agências de Viagens, a GOL foi a líder de mercado em número de bilhetes emitidos e vendidos para clientes corporativos.

A GOL consolidou a sua posição como a companhia aérea número 1 no Brasil. A dedicação e o trabalho da equipe de colaboradores da GOL contribuíram para gerar melhorias nos resultados operacionais do quarto trimestre. A GOL tem orgulho de ser a companhia de menor custo do Brasil pelo 16º ano consecutivo, baseado em uma única frota padronizada, gerando menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção “best in class”, operações enxutas e produtivas, exposição reduzida a custos fixos. O pedido da Companhia de novos B-737 MAX 8s e os investimentos em tecnologia vão preservar essa liderança de custo.

A empresa está dedicada em oferecer a melhor experiência de voo aos seus clientes. A GOL foi a companhia aérea mais pontual em 2016 no mercado brasileiro, com o índice de 84,6%, de acordo com dados da OAG (*Official Airline Guide*), empresa especializada e independente que monitorou mais de 54 milhões de voos em todo o mundo. Pelo quarto ano consecutivo, a GOL manteve a liderança em pontualidade, com o índice de 94,8% dos voos decolando no horário previsto, de acordo com os dados da Infraero e concessionárias de aeroportos, que considera atrasos na partida superiores a 30 minutos.

Em termos de perspectivas para o futuro, além de manter altos níveis de produtividade e rentabilidade, os resultados de curto prazo serão impulsionados pela manutenção da disciplina de capacidade. A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável com base em uma estrutura de baixo custo e atendimento de alta qualidade para o cliente. A GOL tem orgulho de que quase 400 milhões de passageiros a tenham escolhido para voar e continua se esforçando ao máximo para oferecer aos clientes o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, voos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas integrada e baixas tarifas. Tudo isso se torna possível graças a dedicada equipe de colaboradores, que são a chave para o sucesso da GOL. Com foco no seu modelo de negócios de baixo custo, enquanto continua a crescer, inovar e oferecer tarifas baixas, a GOL vai criar valor para seus clientes, colaboradores e acionistas.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego – GOL	4T16	4T15	% Var.	2016	2015	% Var.
RPK GOL – Total	9.161	9.440	-3,0%	35.928	38.410	-6,5%
RPK GOL – Dom.	8.230	8.415	-2,2%	32.031	33.901	-5,5%
RPK GOL – Int.	931	1.025	-9,1%	3.897	4.509	-13,6%
ASK GOL – Total	11.800	12.518	-5,7%	46.329	49.742	-6,9%
ASK GOL – Dom.	10.568	11.071	-4,5%	41.104	43.447	-5,4%
ASK GOL – Int.	1.232	1.447	-14,9%	5.226	6.295	-17,0%
Taxa de Ocupação GOL – Total	77,6%	75,4%	2,2 p.p.	77,5%	77,2%	0,3 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Dom.	77,9%	76,0%	1,9 p.p.	77,9%	78,0%	-0,1 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Int.	75,6%	70,8%	4,8 p.p.	74,6%	71,6%	2,9 p.p.
Dados operacionais	4T16	4T15	% Var.	2016	2015	% Var.
Tarifa Média (R\$)	289,0	242,7	19,0%	265,2	220,7	20,1%
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	8.106,1	9.583,5	-15,4%	32.622,8	38.867,9	-16,1%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	11,1	5,7%	11,2	11,3	-1,0%
Decolagens	63.860	79.377	-19,5%	261.514	315.902	-17,2%
Distância Média de Voo (km)	1.084	933	16,2%	1.043	933	11,7%
Litros Consumidos no Período (mm)	350	391	-10,7%	1.391	1.551	-10,3%
Funcionários (no final do período)	15.261	16.472	-7,4%	15.261	16.472	-7,4%
Frota Média Operacional	112	132	-14,9%	117	129	-9,1%
Pontualidade	94,0%	95,1%	-1,1 p.p.	94,8%	95,4%	-0,6 p.p.
Finalização do Voo	98,3%	90,9%	7,4 p.p.	94,2%	91,9%	2,3 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,7329	1,7061	1,6%	1,9960	2,0379	-3,5%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,15	2,13	0,9%	2,23	2,64	-15,5%
Dados financeiros	4T16	4T15	% Var.	2016	2015	% Var.
Breakeven da Taxa de Ocupação	72,0%	78,1%	-6,1 p.p.	72,1%	78,6%	-6,5 p.p.
Taxa de Câmbio Média ¹	3,2953	3,8441	-14,3%	3,4878	3,3313	4,7%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,2591	3,9048	-16,5%	3,2591	3,9048	-16,5%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	49,3	42,2	16,9%	43,4	48,8	-11,1%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	1,94	2,22	-12,7%	1,94	2,13	-8,7%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,38	0,34	11,3%	0,33	0,40	-18,6%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; 5. Os dados operacionais de tráfego de 2015 foram atualizados conforme informação obtida no site da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 4,5% no trimestre e 5,4% no acumulado do ano, reflexo do início dos ajustes ocorridos na malha em maio de 2016.

A demanda doméstica recuou 2,2% no 4T16 e 5,5% em 2016, levando a taxa de ocupação a 77,9%, um aumento de 1,9 p.p. em comparação ao 4T15, e uma redução de 0,1 p.p. em comparação a 2015.

A GOL transportou no mercado doméstico 7,7 milhões de passageiros no trimestre e 30,7 milhões no ano, o que representa uma queda de 15,8% e 16,4%, respectivamente, quando comparado com os mesmos períodos de 2015. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

A oferta internacional da GOL teve uma redução de 14,9% no trimestre e de 17,0% em 2016, em comparação a 2015. A demanda internacional apresentou um recuo de 9,1% entre outubro e dezembro, registrando uma taxa de ocupação de 75,6%, e, no ano de 2016, uma retração de 13,6%, levando a taxa de ocupação internacional a 74,6%.

Durante o trimestre, a GOL transportou 454,1 mil passageiros no mercado internacional, uma retração de 8,3% em comparação a 2015. No ano de 2016, a Companhia transportou 1.885,7 mil passageiros, um decréscimo de 10,2% em relação ao mesmo período de 2015.

Volume de decolagens e Total de assentos – GOL

O volume de decolagens no sistema total foi reduzido em 19,5% e 17,2% no quarto trimestre e no ano de 2016, respectivamente, em linha com a projeção divulgada para 2016 de aproximadamente 17% de redução. O total de assentos disponibilizados ao mercado recuou 19,0% no 4T16 e 16,9% no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, resultado também em linha com a projeção divulgada para 2016 de aproximadamente 17% de redução.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido teve um crescimento de 6,8% e 8,5%, o RASK apresentou melhora de 6,6% e 8,3%, e o yield teve um aumento de 3,8% e 8,0% na comparação com o 4T15 e com o ano de 2015, respectivamente. Cabe ressaltar que o ASK reduziu 5,7% no trimestre e 6,9% no acumulado de janeiro a dezembro de 2016.

Frota operacional

Final	4T16	4T15	Var.	3T16	Var.
Boeing 737-NGs	130	144	-14	135	-5
737-800 NG	102	107	-5	102	0
737-700 NG	28	37	-9	33	-5
Abertura por tipo de arrendamento	4T16	4T15	Var.	3T16	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	34	46	-12	34	0
Arrendamento operacional	96	98	-2	101	-5

Ao final de 2016, do total da frota de 130 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 121 aeronaves. Das nove aeronaves remanescentes, sete estavam em processo de devolução junto ao seus lessores e duas foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 96 aeronaves em regime de leasing operacional e 34 como leasing financeiro. Dessas, um total de 31 possuem opções para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,0 anos no final do 4T16. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027.

A próxima aeronave Boeing 737 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
GOL Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gol Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”), indentificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gol Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia adotou algumas ações investigativas com o propósito de prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas despesas realizadas a empresas sob investigação de autoridades públicas. As ações para a investigação desses pagamentos ainda se encontram em andamento, e, neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes do processo de investigação conduzido pelas autoridades públicas, cujo acordo de leniência firmado com o Ministério Público Federal em 12 de dezembro de 2016 ainda encontra-se pendente de homologação, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os

aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3

GOL Linhas Aéreas S.A.**Balancos patrimoniais**

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	250.017	350.174	251.170	349.941
Aplicações financeiras	4	191.296	120.127	191.296	120.129
Contas a receber	6	610.392	269.114	610.392	268.993
Estoques	7	182.588	199.236	182.588	199.236
Impostos a recuperar	8.1	17.995	56.852	17.998	56.856
Direitos com operações de derivativos	24	3.817	1.766	3.817	1.766
Outros créditos		98.859	108.066	99.111	110.133
		1.354.964	1.105.335	1.356.372	1.107.054
Não circulante					
Depósitos	9	1.136.896	986.577	1.142.860	988.588
Caixa restrito	5	136.113	652.623	136.113	652.623
Impostos a recuperar	8.1	40.465	41.068	54.774	56.102
Outros créditos		717	29.787	717	29.787
Créditos com empresas relacionadas	10	52.581	66.446	46.472	36.421
Investimentos	11	305.429	197.924	2.038	2.781
Imobilizado	13	2.700.269	3.272.169	2.700.269	3.272.169
Intangível	14	1.227.130	1.222.768	1.704.885	1.700.693
		5.599.600	6.469.362	5.788.128	6.739.164
Total		6.954.564	7.574.697	7.144.500	7.846.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL Linhas Aéreas S.A.**Balancos patrimoniais**

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	548.185	1.241.008	558.071	1.274.819
Fornecedores		999.267	856.999	1.000.433	857.286
Obrigações trabalhistas		268.169	220.890	268.350	237.283
Obrigações fiscais	16	123.615	111.041	123.798	111.162
Taxas e tarifas aeroportuárias		236.558	313.656	236.558	313.656
Transportes a executar	17	1.094.516	1.115.268	1.094.516	1.115.268
Programa de milhagem		-	25.883	-	25.883
Adiantamentos de clientes		608.596	588.161	609.282	588.161
Provisões	18	66.502	206.708	66.502	206.708
Obrigações com operações de derivativos	24	89.211	141.443	89.211	141.443
Outras obrigações		48.514	188.885	48.514	188.859
		4.083.133	5.009.942	4.095.235	5.060.528
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	2.624.419	3.711.144	2.629.290	3.760.707
Provisões	18	711.925	653.289	722.451	662.226
Adiantamento de clientes		391.674	126.186	391.674	126.186
Impostos diferidos	8.2	175.583	82.918	338.020	245.355
Obrigações fiscais	16	42.803	39.054	42.803	39.054
Obrigações com empresas relacionadas	10	1.973.549	883.453	1.973.549	883.453
Outras obrigações		35.431	71.114	35.431	71.112
		5.955.384	5.567.158	6.133.218	5.788.093
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	19	4.102.670	3.911.083	4.102.670	3.911.083
Reserva de capital		1.114.159	1.114.159	1.114.159	1.114.159
Ajustes de avaliação patrimonial		(147.229)	(178.939)	(147.229)	(178.939)
Prejuízos acumulados		(8.153.553)	(7.848.706)	(8.153.553)	(7.848.706)
Total do patrimônio líquido negativo		(3.083.953)	(3.002.403)	(3.083.953)	(3.002.403)
Total		6.954.564	7.574.697	7.144.500	7.846.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$ exceto prejuízo básico e diluído por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita líquida					
Transporte de passageiros		8.340.545	8.294.447	8.340.545	8.294.447
Transporte de cargas e outros		729.325	940.058	729.325	940.212
	20	9.069.870	9.234.505	9.069.870	9.234.659
Custo dos serviços prestados	21	(7.407.185)	(8.257.001)	(7.407.185)	(8.257.001)
Lucro bruto		1.662.685	977.504	1.662.685	977.658
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	21	(1.006.180)	(886.192)	(1.006.180)	(886.192)
Despesas administrativas	21	(628.989)	(628.530)	(640.845)	(657.680)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(118.578)	-	(118.578)	-
		(1.753.747)	(1.514.722)	(1.765.603)	(1.543.872)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(18.076)	(41.602)	1.250	1.991
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e impostos		(109.138)	(578.820)	(101.668)	(564.223)
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		193.537	277.209	194.961	280.138
Despesas financeiras		(1.123.742)	(1.135.073)	(1.132.632)	(1.152.516)
Variação cambial, líquida		732.823	(1.450.871)	732.819	(1.450.954)
		(197.382)	(2.308.735)	(204.852)	(2.323.332)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(306.520)	(2.887.555)	(306.520)	(2.887.555)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8.2	2.158	(1.393)	2.158	(1.393)
Diferido	8.2	(485)	(604.728)	(485)	(604.728)
		1.673	(606.121)	1.673	(606.121)
Prejuízo líquido do exercício		(304.847)	(3.493.676)	(304.847)	(3.493.676)
Prejuízo básico por ação	12	(65,04)	(795,02)	(65,04)	(795,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora e Consolidado	
		2016	2015
Prejuízo líquido do exercício		(304.847)	(3.493.676)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	24		
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa		123.889	(60.949)
Efeito fiscal		(92.179)	20.723
		31.710	(40.226)
Total dos resultados abrangentes do exercício		(273.137)	(3.533.902)

A movimentação do resultado abrangente para o exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	Efeito fiscal (*)	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(271.118)	92.179	(178.939)
Perdas realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	128.731	(92.179)	36.552
Variação no valor justo	(4.842)	-	(4.842)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(147.229)	-	(147.229)

(*) Os valores referentes aos créditos tributários diferidos foram integralmente revertidos conforme nota explicativa 8.2

	Controladora e Consolidado		
	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total dos outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(210.170)	71.457	(138.713)
Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	66.253	(22.526)	43.727
Variação no valor justo	(127.201)	43.248	(83.953)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(271.118)	92.179	(178.939)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Controladora e Consolidado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

Nota	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de <i>hedge</i>		
Saldos em 01 de janeiro de 2015	3.343.381	1.070.755	43.404	(138.712)	(4.355.030)	(36.202)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	(40.227)	-	(40.227)
Aumento de capital	567.702	-	-	-	-	567.702
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(3.493.676)	(3.493.676)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.911.083	1.070.755	43.404	(178.939)	(7.848.706)	(3.002.403)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	31.710	-	31.710
Aumento de capital	19.1	-	-	-	-	19.587
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(304.847)	(304.847)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.102.670	1.070.755	43.404	(147.229)	(8.153.553)	(3.083.953)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo do exercício	(304.847)	(3.493.676)	(304.847)	(3.493.676)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado				
Depreciação e amortização	439.004	413.115	439.173	416.767
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.053	38.590	9.053	38.590
Provisão para processos judiciais	182.217	38.847	187.340	43.414
Reversão para obsolescência de estoque	-	(414)	-	(414)
Impostos diferidos	485	604.728	485	604.728
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	141.380	110.534	141.380	110.534
Equivalência patrimonial	18.076	41.602	(1.250)	(1.991)
Remuneração baseada em ações	11.929	8.697	11.929	8.697
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(688.182)	983.534	(688.177)	983.516
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	370.339	323.696	376.675	325.111
Resultados não realizados de derivativos	82.990	18.475	82.990	18.475
Provisão para participação nos resultados	45.022	641	45.022	641
Baixa de imobilizado e intangível	85.606	24.306	85.361	24.305
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	393.072	(887.325)	385.134	(921.303)
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	(350.460)	(36.889)	(350.581)	(33.077)
Aplicações financeiras	(96.379)	177.939	(96.377)	177.937
Estoques	16.648	(60.140)	16.648	(60.140)
Depósitos	(282.404)	26.600	(286.360)	25.813
Fornecedores	152.905	130.770	153.784	128.964
Transportes a executar	(20.752)	69.328	(20.752)	69.043
Adiantamento de clientes	144.544	(519.527)	145.229	(519.527)
Obrigações trabalhistas	2.257	(24.922)	(13.955)	(8.939)
Taxas e tarifas aeroportuárias	(77.098)	(1.492)	(77.098)	(1.492)
Obrigações fiscais	16.323	76.641	16.385	76.703
Programa de milhagem	(25.883)	(111.920)	(25.883)	(111.920)
Obrigações com operações de derivativos	(13.384)	(6.267)	(13.384)	(6.267)
Provisões	(248.128)	(59.281)	(251.662)	(61.384)
Outras créditos (obrigações)	(94.076)	81.351	(91.509)	78.846
Juros pagos	(281.909)	(297.201)	(278.562)	(298.443)
Imposto de renda pago	-	(35.788)	-	(35.788)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(764.724)	(1.478.123)	(788.943)	(1.500.974)
Caixa restrito	496.017	(401.396)	496.017	(401.396)
Dividendos recebidos de controlada	1.993	1.302	1.993	1.302
Aumento de capital em controlada	(131.118)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.544	(37.912)	-	-
Imobilizado	(382.338)	(437.712)	(382.093)	(437.713)
Intangível	(26.318)	(41.036)	(26.318)	(41.035)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(38.220)	(916.754)	89.599	(878.842)
Captações de empréstimos, líquido de custos	-	1.399.006	-	1.399.315
Pagamentos de empréstimos	(401.888)	(1.264.372)	(470.221)	(1.281.039)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(342.791)	(409.519)	(342.791)	(409.519)
Aumento de capital	191.587	567.702	191.587	567.702
Transações com partes relacionadas	1.279.902	936.312	1.246.021	936.312
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	726.810	1.229.129	624.596	1.212.771
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(24.023)	180.669	(24.023)	180.669
Decréscimo líquido de caixa	(100.157)	(985.079)	(98.771)	(986.376)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	350.174	1.335.253	349.941	1.336.317
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	250.017	350.174	251.170	349.941

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstração de valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	9.592.056	9.717.078	9.592.056	9.717.363
Outras receitas operacionais	31.357	1.480.558	34.324	1.484.800
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.216	33.170	16.216	36.744
	9.639.629	11.230.806	9.642.596	11.238.907
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(2.753.918)	(3.373.404)	(2.753.918)	(3.373.404)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.851.501)	(4.304.487)	(2.859.932)	(4.316.578)
Seguros de aeronaves	(35.938)	(29.791)	(35.938)	(29.791)
Comerciais e publicidade	(510.270)	(603.016)	(510.274)	(603.020)
Valor adicionado bruto	3.488.002	2.920.108	3.482.534	2.916.114
Retenções				
Depreciação e amortização	(439.004)	(413.115)	(439.173)	(416.767)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	3.048.998	2.506.993	3.043.361	2.499.347
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultados de equivalência patrimonial	(18.076)	(41.602)	1.250	1.991
Receita financeira	2.394.733	3.219.238	2.396.230	3.222.843
Valor adicionado total a distribuir	5.425.655	5.684.629	5.440.841	5.724.181
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração direta	1.269.215	1.202.097	1.271.995	1.222.318
Benefícios	150.240	157.546	150.423	157.841
FGTS	100.998	98.908	101.042	99.179
Pessoal	1.520.453	1.458.551	1.523.460	1.479.338
Federais	538.529	1.112.065	541.811	1.112.344
Estaduais	36.171	29.536	36.171	29.536
Municipais	3.241	1.473	3.241	1.473
Impostos, taxas e contribuições	577.941	1.143.074	581.223	1.143.353
Juros	2.572.069	5.317.880	2.580.966	5.336.055
Alugueis	1.057.957	1.093.048	1.057.957	1.093.360
Outros	2.082	165.752	2.082	165.751
Remuneração de capitais de terceiros	3.632.108	6.576.680	3.641.005	6.595.166
Prejuízo do exercício	(304.847)	(3.493.676)	(304.847)	(3.493.676)
Remuneração de capitais próprios	(304.847)	(3.493.676)	(304.847)	(3.493.676)
Valor adicionado total a distribuir (distribuído)	5.425.655	5.684.629	5.440.841	5.724.181

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “GLA”, denominada “VRG” antes da mudança de razão social ocorrida em 22 de setembro de 2016) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência – Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

A Companhia possui alta sensibilidade à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). Para superar os desafios enfrentados ao longo de 2016, a Companhia executou um plano para manutenção de sua liquidez e retomada de sua margem operacional. Este plano, executado durante o exercício de 2016, alcançou êxito mesmo em um cenário de adversidades, através das seguintes ações:

(a) Execução de iniciativas de liquidez por meio de negociações realizadas com clientes e fornecedores estratégicos para a manutenção da solvência no curto prazo;

(b) Alteração da malha aérea com o objetivo de focar nas rotas mais rentáveis da operação.

(c) Readequação e redução da quantidade de aeronaves mantidas na operação, o que gerou redução de assentos disponíveis, proporcionando o alinhamento entre a oferta e demanda do mercado doméstico. Em 2016, a Companhia retirou da frota 19 aeronaves, contribuindo para a manutenção da estrutura de custos em patamares sustentáveis.

Como resultado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia manteve em níveis seguros sua liquidez e capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro.

A Companhia estabeleceu diversas ações visando a readequação da capacidade quanto a liquidez de curto e longo prazo. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda, são algumas ações realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação. A Companhia continuará a estratégia sólida com iniciativas de liquidez tais como a readequação da malha aérea, iniciativas de diminuição de custos e readequação da estrutura de dívidas.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa na eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2017 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 21 de outubro de 2016, a controladora GLAI divulgou que recebeu solicitações da Receita Federal no âmbito de uma fiscalização para prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas despesas realizadas em 2012 e 2013. Após o recebimento dessas solicitações, a Companhia iniciou uma investigação interna e contratou uma auditoria independente externa para a plena apuração e total elucidação dos fatos.

Em decorrência desta fiscalização, em 12 de dezembro de 2016, a GLAI firmou um Termo de Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (“MPF”), no qual a GLAI se obriga, dentre outras coisas, a pagar multas e penalidades e, em contrapartida, o MPF se obriga a não propor ação criminal ou cível envolvendo atividades que são objeto do acordo que possam caracterizar atos de improbidade administrativa, entre outros. Não foram identificados indícios de que qualquer um dos empregados, prepostos e atuais administradores da Companhia tivessem participado da negociação

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

de tais contratações, ou tivessem conhecimento sobre eventuais propósitos ilícitos, ou, ainda, tivessem conhecimento de que a Companhia tenha sido beneficiada de alguma forma ilícita por tais contratações. A auditoria independente externa continua em curso e a Companhia não tem conhecimento de impactos relacionados a esse assunto que possam acarretar possíveis reflexos em seus negócios.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 17 de março de 2017.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC") aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Gol Linhas Aéreas S.A. e suas controladas, conforme relacionadas abaixo:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					31/12/2016	31/12/2015
Controlada:						
Webjet	01/08/2011	Brasil	Não operacional	Direto	100,0	100,0
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Direto	60,0	60,0

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as entidades consolidadas e de forma consistente com as utilizadas em exercícios anteriores. Todas as transações, saldos, receitas e

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

despesas entre as entidades consolidadas são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito

São classificados em equivalentes de caixa os fundos de investimento e títulos que tem liquidez imediata e, conforme análise, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. O caixa restrito é composto principalmente por aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras também incluem fundos de investimentos exclusivos, que são integralmente consolidados.

b) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo. A provisão para devedores duvidosos é constituída para contas vencidas há mais de 90 dias para vendas parceladas por agências de viagem e cargas, e há mais de 180 dias para vendas de companhias aéreas parceiras. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia executa análises individuais para a avaliação do risco de recebimento.

c) Estoques

Constituídos principalmente por peças e materiais para manutenção e reposição. Os custos são determinados pelo método do custeio médio e abrangem os gastos incorridos em sua aquisição e transporte até sua localização atual. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para itens que não possuem expectativa de realização.

d) Ativos e passivos financeiros

A Companhia mensura ativos e passivos financeiros a valor justo. A mensuração subsequente de determinado item patrimonial depende da classificação do instrumento, sendo esta determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente pelas intenções da Companhia. Dentre os instrumentos consistem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas, além de contratos derivativos.

Mensurados ao custo amortizado: com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo, são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável, (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais ativos que a Companhia possui nesta categoria são saldos de contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (que incluem os arrendamentos financeiros) e fornecedores.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação: os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito nesta categoria. A Companhia não possui instrumentos financeiros mantidos para negociação.

Derivativos: variações nos preços de combustível de aviação, nas taxas de juros e nas

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

taxas de câmbio expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para hedge accounting e, se designados, são classificados como hedge de fluxo de caixa ou como hedge de valor justo.

- Não designados como hedge accounting: a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.
- Designados como hedge de fluxo de caixa: protegem as receitas ou despesas futuras das variações da taxa de juros. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco protegido. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes", até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido, e as variações inefetivas, no resultado do exercício conforme variação do valor justo do instrumento em "Resultado financeiro". Os impostos diferidos sobre as transações de hedge são contabilizadas em "outros resultados abrangentes" líquidos de impostos, somente quando há expectativa de realização dos créditos fiscais.

Desreconhecimento e baixa: a Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo.

A contabilização do hedge é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

e) Depósitos

Depósitos para manutenção de aeronaves e motores: referem-se a pagamentos em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada, ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com seus arrendadores. A variação cambial dos pagamentos, líquido de utilização para manutenção é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperação desses depósitos com na base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Alguns dos contratos preveem que, caso não ocorra eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Valores enquadrados nesta categoria são reconhecidos diretamente em resultado em função dos pagamentos realizados na rubrica de “Material de manutenção e reparo”.

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir depósitos por cartas de crédito, que podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Vários contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção, e contam com cartas de crédito para a garantia da execução da manutenção nos períodos programados. Até 31 de dezembro de 2016, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

Depósitos de garantia e cauções de contratos de arrendamento: os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio, sem rendimento de juros e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

f) Arrendamentos operacionais

As parcelas decorrentes de contratos de arrendamento classificados em modalidade operacional são registradas como despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato e apresentados na rubrica de “arrendamento de aeronaves”. Os pagamentos futuros de tais contratos não representam uma obrigação registrada no balanço, entretanto, os compromissos assumidos são apresentados na nota explicativa nº21.

g) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros e demais encargos financeiros. Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº13.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. Com exceção de aeronaves classificadas como arrendamento financeiro, os outros itens não possuem valor residual. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia: eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas, onde o valor residual passa a ser depreciado pelo período remanescente à nova expectativa de vida útil.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Contratos de arrendamento: em casos de contrato de arrendamento financeiro, nos quais os riscos e benefícios do ativo arrendado são transferidos à Companhia, o ativo é reconhecido no balanço patrimonial. No início do prazo do arrendamento, a Companhia reconhece os arrendamentos financeiros como ativo e passivo pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado ou, se menor, pelo valor presente dos pagamentos

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

mínimos do arrendamento. O passivo, reconhecido inicialmente, é mantido como financiamento.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os demais arrendamentos de aeronaves e motores são classificados sob a modalidade operacional e os pagamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato.

Gastos com reconfiguração de aeronaves: A Companhia realiza adições relacionadas às provisões para reconfiguração de aeronaves, estimando os custos inerentes às devoluções, considerando as condições contratuais das aeronaves sob arrendamento operacional, conforme nota explicativa nº13. Após o registro inicial, o ativo é depreciado linearmente pelo prazo contratual.

Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores e aeronaves: os gastos com grandes manutenções (que incluem substituições de peças e mão de obra) são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do motor ou da aeronave. Tais custos são capitalizados e depreciados até a próxima parada para grande manutenção. Gastos incorridos que não prolonguem a vida útil dos motores ou aeronaves, ou relacionados à outros componentes das aeronaves, são reconhecidos diretamente no resultado.

h) Intangíveis

São ativos não monetários sem propriedade física, cujo valor contábil é revisado anualmente quanto a seu valor recuperável ou, ainda, quando fortes evidências de alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperado.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura: o valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa (GLA). A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

Direitos de operações em aeroportos: foram adquiridos na compra da GLA e da Webjet e reconhecidos a valor justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, em conjunto à unidade geradora de caixa GLA (malha aérea) quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

Software: os custos de aquisição ou desenvolvimento de software de computadores que possam ser separados de um item de hardware são capitalizados separadamente, e amortizados em base linear pelo período do contrato.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Impostos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O cálculo obedece às premissas estabelecidas pela legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos: são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser realizado.

Imposto diferido relacionado a itens registrados diretamente no Patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido e avaliados em conjunto com as demais diferenças temporárias ativas quanto a sua expectativa de realização.

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas anualmente e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um acontecimento passado, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la.

Provisão para devolução de aeronaves: aeronaves com contrato de arrendamento operacional possuem obrigação contratual de devolver o equipamento em capacidade operacional pré-definida. Nestes casos, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança. Estes gastos referem-se basicamente a gastos relacionados com reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, pintura, etc., conforme cláusulas contratuais de devolução. O custo estimado é registrado inicialmente a valor presente e a contrapartida da provisão para devolução de aeronaves é feita na rubrica de "reconfigurações/benfeitorias de aeronaves" do ativo imobilizado (vide nota explicativa nº13). Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de desconto estimada pela Companhia, com contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Provisão para devolução de motores: são estimadas com base nas condições mínimas contratuais em que o equipamento deve ser devolvido para o arrendador, observando os custos históricos incorridos e as condições do equipamento no momento da avaliação. Estas provisões são registradas no resultado do exercício a partir do momento em que os requisitos contratuais são atingidos e a próxima manutenção está prevista para uma data posterior à data prevista para devolução do motor. A Companhia estima a provisão para devolução do motor de acordo com o gasto que deverá incorrer, e, quando o valor pode ser confiavelmente estimado. O valor de uma provisão será o valor presente dos gastos que se espera ser exigido para liquidar a obrigação. O prazo será baseado na data que se

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

espera a devolução da aeronave arrendada, ou seja, o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Provisão para processos judiciais: As provisões são constituídas e reavaliadas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis de acordo com a avaliação individual de cada processo, considerando o desembolso financeiro estimado. Se a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

k) Reconhecimento de receita

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida dos bilhetes que expirarão de acordo com a expectativa da Companhia (breakage). O breakage consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes que expiram sem utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que possuem grande probabilidade de não utilizá-los. Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do breakage com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais são reconhecidos quando o serviço é realizado.

l) Remuneração baseada em ações

Opções de compra de ações: o valor justo das opções de compra de ações concedidas aos executivos é estimado na data da concessão utilizando o modelo de precificação Black-Scholes e a despesa é reconhecida no resultado do exercício durante o prazo que o direito é adquirido (período de vesting), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido.

Ações restritas: a transferência das ações restritas aos beneficiários se realiza ao término de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá através de ações mantidas em tesouraria, cujo valor por ação é determinado pela cotação de mercado na data da transferência ao beneficiário. Ganhos relativos às diferenças do valor justo da ação na data da concessão e o valor na data da transferência das ações restritas são contabilizados no patrimônio líquido na rubrica de "Ágio na conferência de ações".

O impacto de eventual revisão das quantidades de opções ou ações restritas que não serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

m) Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional, o transporte aéreo de passageiros e cargas.

n) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos monetários e passivos designados em moeda

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variação cambial, líquida" na demonstração de resultado do exercício.

o) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 - "Demonstração valor adicionado".

p) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no mesmo exercício em que as premissas são revistas em uma base prospectiva.

As estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos estão discutidas abaixo:

Recuperabilidade de ativos financeiros: a Companhia avalia se existe algum indicador para perda do valor recuperável de todos seus ativos financeiros a cada data de balanço, ou quando existirem indícios de que os valores contábeis possam não ser recuperados. Quaisquer dificuldades e/ou restrições para a utilização de ativos financeiros pertencentes à Companhia são indicativos para o teste de recuperabilidade.

Recuperabilidade de ativos não financeiros: ao fim de cada exercício, a Companhia analisa se há indicativos de não recuperabilidade para os ativos não financeiros, principalmente imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis são determinados pelo cálculo de seu valor em uso com base em um período de cinco anos, utilizando premissas de fluxo de caixa descontado. Quaisquer reconsiderações abaixo no valor contábil do ativo devem ser reconhecidas como perda por não recuperabilidade e reconhecidos no resultado do exercício em que ocorreram. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº13.

Imposto de renda: a Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas.

Breakage: como parte do processo de reconhecimento de receita, as passagens emitidas que não serão utilizadas são estimadas e reconhecidas como receita durante o prazo de vencimento do direito a uso do cliente. Essas estimativas, referidas como breakage, são revisadas anualmente e são baseadas em dados históricos de passagens vencidas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa: é constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de títulos a receber. A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e, com base em dados

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

históricos combinados com análises de risco por cliente, realiza o registro da provisão de títulos com baixa expectativa de realização.

Provisão para processos judiciais: a constituição da provisão inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a natureza dos processos e experiências passadas. Adicionalmente, as provisões são revisadas periodicamente e a Administração acredita que os registros realizados são condizentes com a probabilidade de perda de tais processos. Entretanto, alterações significativas em decisões judiciais podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Provisão para devolução de aeronaves: a Companhia constitui provisão para devolução de aeronaves considerando os custos a incorrer quando da sua devolução, e condições contratuais, com contrapartida no imobilizado.

Provisão para devolução de motores: são calculadas com base na estimativa correspondente à obrigação contratual para a devolução de cada motor e registradas no resultado do exercício somente no intervalo entre a última manutenção e a data de devolução dos componentes.

Valor justo de instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros:

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia pretende adotar a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia e, com base nos instrumentos vigentes até o momento, a Companhia não espera impactos relevantes sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com contrato de clientes

Em 2014 o IASB emitiu a norma IFRS15 – Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC47 – em processo de audiência pública) apresenta princípios de reconhecimento de receita baseados em modelo de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva de sua entrada em vigor, utilizando o método de adoção retrospectiva integral. No decorrer de 2016, a Companhia realizou uma avaliação preliminar da IFRS 15, a qual está sujeita a mudanças em razão de análises mais detalhadas em andamento. Dentre os principais desafios para a adoção da IFRS 15, a Companhia acredita que as seguintes receitas deverão ter alterações em sua forma de reconhecimento, comparadas com o formato atual e o

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

reconhecimento das receitas abaixo poderá sofrer impactos:

- a) **Receita de passageiros decorrente de acordos de voos compartilhados:** correspondem a acordos onde duas ou mais companhias aéreas se unem para a entrega de serviço de transporte aéreo. Em situações onde for constatado que a Companhia atuará como principal, o reconhecimento da receita deverá ser feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e não mais pela parcela que corresponde apenas ao serviço prestado pela Companhia.
- b) **Receitas auxiliares:** compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo, tais como excesso de bagagem, cobranças por remarcações, reembolsos dentre outros. Tais receitas deverão ser avaliadas e deverão ser enquadradas como “distintas” ou “relacionadas ao serviço principal”, sendo reconhecidas no momento em que incorrem. Neste sentido, a Companhia não espera alterações relevantes, dado que tais receitas já são reconhecidas de acordo com sua natureza, no momento do reconhecimento da receita de transporte de passageiros. Dessa forma, o reconhecimento das receitas auxiliares já estão alinhados com o novo pronunciamento.
- c) **Receitas de *breakage*:** consiste na expectativa de bilhetes com alta probabilidade de não serem utilizados pelos clientes. Para o reconhecimento destas receitas, a Companhia utiliza ferramentas de análise e dados estatísticos que permitem que a estimativa seja calculada com razoável grau de segurança. Dado aos requerimentos mais específicos da norma sobre o tema, a Companhia não acredita em impactos significativos decorrentes da implantação da IFRS 15.

Embora o pronunciamento permita a adoção antecipada para 01 de janeiro de 2017, a Companhia adotará a nova norma apenas a partir de 1º de janeiro de 2018. Adicionalmente, a Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e divulgará impactos adicionais à medida que tais análises serão concluídas.

IFRS 16 Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 130 aeronaves, 96 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas ou revisadas pelo IASB e aplicados pela primeira vez em 2016:

· Alterações a IAS 16 e a IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

· Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Melhorias anuais – Ciclo 2012-2014 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2016;

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

· IFRS 7 Instrumentos financeiros – divulgação: (i) estabelece que um contrato de serviço que inclua uma taxa pode constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro e, (ii) aplicabilidade das alterações não IFRS 7 para demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;

· IAS 34 Elaboração e divulgação das demonstrações financeiras intermediárias. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;

· Alterações na IAS 1 – Iniciativa de Divulgação – As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada;

· Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – Entidades de Investimentos: Exceções à Regra de Consolidação – As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e depósitos bancários	216.794	255.014	217.686	254.781
Equivalentes de caixa	33.223	95.160	33.484	95.160
	250.017	350.174	251.170	349.941

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Títulos privados	8.551	92.559	8.555	92.559
Fundos de investimento	24.672	2.601	24.929	2.601
	33.223	95.160	33.484	95.160

Em 31 de dezembro de 2016, os títulos privados são compostos por certificados de depósitos bancários (CDBs) e operações compromissadas, remuneradas à taxa média ponderada equivalente a 71% (100% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Títulos privados	146.935	88.785	146.935	88.785
Títulos públicos	41.104	11.183	41.104	11.183
Fundos de investimento	3.257	20.159	3.257	20.161
	191.296	120.127	191.296	120.129

Em 31 de dezembro de 2016, os títulos privados são compostos substancialmente por *time deposits*, letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

equivalente a 20% (113% em 31 de dezembro de 2015) da taxa CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT, LTN e NTN, com rentabilidade média de 102% (97% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos privados remunerados à taxa média ponderada de 102% (79% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

5. Caixa restrito

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Depósitos de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	-	101.075
Depósitos em garantia junto ao Banco Safra (b)	13.607	356.470
Depósitos em garantia junto ao Bic Banco (c)	37.985	33.401
Depósitos em garantia - arrendamentos (d)	78.015	158.835
Outros depósitos vinculados	6.506	2.842
	136.113	652.623

- (a) O saldo em 31 de dezembro de 2015 refere-se a US\$27.411 denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa *libor* (remuneração média de 0,5% a.a.).
- (b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia liquidou empréstimos junto ao Banco Safra e, conseqüentemente, resgatou o montante de R\$117.618 relativos a operações garantidas, e R\$68.333 relativos a operações garantidas controlada Webjet. Adicionalmente, a Companhia realizou o resgate de R\$100.000 referente à liquidação de operações do Finimp (vide nota explicativa nº15). Os valores remanescentes referem-se essencialmente a fianças judiciais/trabalhistas e a contratos Finimp.
- (c) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.
- (d) Saldo referente a depósitos efetuados requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

6. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Moeda nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	273.529	31.403
Agências de viagens	149.088	135.033
Agências de cargas	41.926	31.916
Companhias aéreas parceiras	4.153	3.056
Outros	68.021	56.420
	536.717	257.828
Moeda estrangeira:		
Administradoras de cartões de crédito	49.104	32.199
Agências de viagens	16.323	10.109
Agências de cargas	2.215	321
Companhias aéreas parceiras	31.200	18.756
Outros	8.837	-
	107.679	61.385
	644.396	319.213
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.004)	(50.220)
	610.392	268.993

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
A vencer	515.457	227.973
Vencidas até 30 dias	18.525	13.988
Vencidas de 31 a 60 dias	5.400	6.860
Vencidas de 61 a 90 dias	7.748	3.268
Vencidas de 91 a 180 dias	23.058	9.752
Vencidas de 181 a 360 dias	24.257	21.167
Vencidas acima de 360 dias	49.951	36.205
	644.396	319.213

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Saldo no início do exercício	(50.220)	(83.456)
Adições	(9.053)	(38.612)
Montantes incobráveis	16.250	57.535
Recuperações	9.019	14.313
Saldo no final do exercício	(34.004)	(50.220)

7. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Materiais de consumo	27.281	36.221
Peças e materiais de manutenção	160.884	176.468
Outros	6.867	(1.009)
Provisão para obsolescência	(12.444)	(12.444)
	182.588	199.236

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Saldos no início do exercício	(12.444)	(12.858)
Adições	-	(2.273)
Baixas e reversões	-	2.687
Saldos no final do exercício	(12.444)	(12.444)

8. Impostos diferidos e a recuperar

8.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	12.528	47.418	26.837	60.445
IRRF	7.404	6.637	7.404	6.637
PIS e COFINS	16.908	15.457	16.908	17.463
Retenção de impostos de órgãos públicos	8.128	14.373	8.131	14.378
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	12.044	11.252	12.044	11.251
Outros	1.448	2.783	1.448	2.784
Total	58.460	97.920	72.772	112.958
Circulante	17.995	56.852	17.998	56.856
Não circulante	40.465	41.068	54.774	56.102

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

8.2. Impostos diferidos – longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Diferenças temporárias:				
Programa de milhagem	9	5.422	9	5.422
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	13.697	13.817	13.697	13.817
Provisão para perda aquisição da VRG	143.350	143.350	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	16.352	11.076	16.352	11.076
Devolução de aeronaves	32.515	39.731	32.515	39.731
Derivativos classificados em outros resultados abrangentes	-	92.180	-	92.180
Operações com derivativos não liquidados	1.635	(4.454)	1.635	(4.454)
Direitos de voo	(190.789)	(190.789)	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(148.581)	(167.577)	(148.581)	(167.577)
Estorno da amortização do ágio	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	30.589	75.051	30.589	75.051
Outros	53.299	26.934	53.299	26.934
Total do imposto diferido ativo (passivo) não circulante	(175.583)	(82.918)	(338.020)	(245.355)

A Companhia e sua controlada direta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Companhia		Controlada direta (Webjet)	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo fiscal	3.971.845	3.202.891	867.403	870.646
Base negativa de contribuição social	3.971.845	3.202.891	867.403	870.646

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2016 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLA: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.350.427. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização das diferenças temporárias ativas e limitou seu registro com base na expectativa de realização das diferenças temporárias passivas. Como resultado, a Companhia deixou de reconhecer o montante líquido de R\$538.668 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$294.917.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(306.520)	(2.887.555)	(306.520)	(2.887.555)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	104.217	981.769	104.217	981.769
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(6.146)	(14.145)	425	677
Resultado das subsidiárias integrais	91.743	317.638	91.743	317.638
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(55.881)	(1.257.037)	(61.588)	(1.271.604)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	(127.729)	(423.908)	(128.593)	(424.163)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(4.531)	(210.438)	(4.531)	(210.438)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.673	(606.121)	1.673	(606.121)
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.158	(1.393)	2.158	(1.393)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(485)	(604.728)	(485)	(604.728)
	1.673	(606.121)	1.673	(606.121)

9. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Depósitos judiciais (a)	380.086	295.792	386.050	297.765
Depósito de manutenção (b)	584.149	515.940	584.149	515.940
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	172.661	174.845	172.661	174.883
	1.136.896	986.577	1.142.860	988.588

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de dezembro de 2016 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$101.352 e R\$77.695 respectivamente (R\$92.496 e R\$75.406 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detêm o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito de manutenção:

i. Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, podendo também ser utilizado em eventos de manutenção, a depender de

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

negociações com arrendadores. O saldo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$336.318 (R\$254.758 em 31 de dezembro de 2015).

ii. Reserva de manutenção: refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e poderão ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo referente a tais reservas era de R\$247.831 (R\$261.182 em 31 de dezembro de 2015).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

10. Transações com partes relacionadas

10.1. Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

A GOL mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC e Webjet, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	2016	2015	2016	2015
GLAI	-	10.686	37.855	61.708
Luxco	328	-	1.553.865	722.845
GAC (*)	21.490	25.735	281.630	98.085
Smiles	24.654	-	100.199	815
Total consolidado	46.472	36.421	1.973.549	883.453
Webjet	6.109	30.025	-	-
Total controladora	52.581	66.446	1.973.549	883.453

(*) Os valores de que a GOL mantém com GAC e Luxco, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

10.2. Serviços de transportes e de consultoria

Breda Transportes e Serviços S.A.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. De acordo com o contrato, os preços podem ser reajustados a cada 12 (doze) meses por igual período, mediante assinatura de termo aditivo a ser celebrado entre as partes, e com correção monetária anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). Este contrato está em processo de renovação.

Expresso União Ltda.: Prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 02 de abril de 2018.

Pax Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2017.

Aller Participações: Prestação de serviços de transporte aéreo de cargas, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: Prestação de serviços de transporte aéreo de cargas, com vigência por prazo indeterminado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$13.013 (R\$16.106 em 31 de dezembro de 2015). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$800 (R\$2.085 em 31 de dezembro de 2015), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A..

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a Companhia celebrou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda., Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A. e Vaud Participações, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

10.4. Contrato de financiamento de manutenção de motores

A Companhia possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”). Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui uma série de Notas Garantidas para esta finalidade, emitida 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos. A Delta Air Lines é a garantidora destas Notas Garantidas.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo do financiamento de manutenção de motores registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” era de R\$53.417 (R\$136.885 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado na nota explicativa nº15.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as despesas com manutenção de motores realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$210.220 (R\$307.658 em 31 de dezembro de 2015).

10.5. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, em conjunto com sua controladora GLAI, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu.

O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22.430 e R\$26.169 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$28.130 e R\$48.599 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10.6. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	2016	2015
Salários e benefícios	16.248	18.700
Encargos sociais	2.906	3.584
Remuneração baseada em ações	10.659	9.049
	29.813	31.333

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

10.7. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de dezembro de 2016, os valores a pagar para a GLAI correspondentem às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia é de R\$22.408 e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$11.929.

10.8. Contrato de venda antecipada de passagens

A Companhia firmou, em 10 de maio de 2013, o segundo contrato de compra antecipada de passagens junto à Smiles com a finalidade de venda mensal de passagens aéreas. O contrato prevê desconto condicional com base no CDI aplicado durante o prazo de 4 anos, contados da data da assinatura do contrato. Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do contrato de compra e venda antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, que preveem a aquisição, pela Smiles, de créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas emitidas pela Companhia, no montante de até R\$ 1.000.000, sujeito a determinados termos e condições estabelecidas entre as partes. Os valores foram negociados em tranches de R\$200.000 na data de fechamento da operação, R\$200.000 em 12 de maio de 2016, R\$200.000 em 30 de junho de 2016 e R\$160.000 em 13 de setembro de 2016. A taxa média ponderada anual dos adiantamentos em aberto de ambos os contratos equivale a 17,29%.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo dos adiantamentos para compra de passagens era de R\$608.596 (R\$588.161 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo circulante e R\$391.674 (R\$126.186 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo não circulante.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

11. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está demonstrada a seguir:

<u>Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2016:</u>	Controladora		Consolidado	
	Webjet	Trip	Trip	
Quantidade total de ações	85.100.000	-	-	
Capital social	845.751	1.318	1.318	
Percentual de participação	100,0%	60,0%	60,0%	
Patrimônio líquido	(11.928)	3.395	3.395	
Resultado líquido do exercício	(19.326)	2.083	2.083	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	195.143	2.781	197.924	2.781
Resultado de equivalência patrimonial	(19.326)	1.250	(18.076)	1.250
Aumento de capital	131.118	-	131.118	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.544)	-	(3.544)	-
Recebimento de dividendos	-	(1.993)	(1.993)	(1.993)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	303.391	2.038	305.429	2.038

12. Resultado por ação

O Lucro básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à não existência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre o resultado básico e o resultado diluído por ação.

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício	(304.847)	(3.493.676)
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	4.687	4.394
Prejuízo básico por ação	(65,04)	(795,02)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13. Imobilizado**13.1. Controladora**

	Taxa anual ponderada de depreciação	2016		2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro (a)	5,6%	1.823.102	(734.183)	1.088.919	1.654.673
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	5,6%	1.220.972	(416.119)	804.853	822.933
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	13,1%	1.414.002	(798.190)	615.812	611.067
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	877	(410)	467	723
Ferramentas	10,0%	29.619	(15.426)	14.193	12.296
		4.488.572	(1.964.328)	2.524.244	3.101.692
Perdas por redução ao valor recuperável (b)		(28.351)	-	(28.351)	(26.076)
		4.460.221	(1.964.328)	2.495.893	3.075.616
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	10.343	(8.969)	1.374	1.715
Máquinas e equipamentos	10,0%	55.342	(34.131)	21.211	23.010
Móveis e utensílios	10,0%	25.153	(15.561)	9.592	7.034
Computadores e periféricos	20,0%	36.789	(29.860)	6.929	8.955
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.595	(1.783)	812	849
Instalações	10,0%	1.538	(1.207)	331	442
Centro de manutenção - Confins	10,0%	107.127	(69.031)	38.096	49.779
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20,0%	23.318	(15.463)	7.855	14.120
Obras em andamento	-	30.777	-	30.777	22.325
		292.982	(176.005)	116.977	128.229
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	87.399	-	87.399	68.324
		4.840.602	(2.140.333)	2.700.269	3.272.169

(a) A Companhia realizou a troca de arrendadores para 6 contratos classificados como arrendamento financeiro no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 por meio de transações de *sale-leaseback*. Embora a Companhia continue mantendo estas aeronaves na frota, fatores como a troca de arrendadores, novos termos contratuais estabelecidos e principalmente a redução dos prazos contratuais caracterizam tais contratos, de acordo com a IAS17 e CPC06, como novos contratos. Como resultado, a partir de 11 de fevereiro de 2016, estas aeronaves passaram a ser classificadas como arrendamento operacional e os respectivos pagamentos passaram a ser registrados na rubrica de custos com "arrendamento de aeronaves". Adicionalmente, a Companhia encerrou antecipadamente o contrato de 4 aeronaves sem a realização de novos contratos em outras modalidades.

(b) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1.654.673	1.420.943	68.324	128.229	3.272.169
Adições	-	444.197	111.106	16.489	571.792
Baixas	(492.849)	(140.983)	(92.031)	-	(725.863)
Depreciação	(72.905)	(317.183)	-	(27.741)	(417.829)
Em 31 de dezembro de 2016	1.088.919	1.406.974	87.399	116.977	2.700.269

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13.2. Consolidado

	Taxa anual ponderada de depreciação	2016		2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro (a)	5,6%	1.823.102	(734.183)	1.088.919	1.654.673
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	5,6%	1.256.890	(451.520)	805.370	823.482
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	13,1%	1.432.398	(816.586)	615.812	611.068
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	877	(410)	467	723
Ferramentas	10,0%	30.763	(16.146)	14.617	12.834
		4.544.030	(2.018.845)	2.525.185	3.102.780
Perdas por redução ao valor recuperável (b)		(30.726)	-	(30.726)	(28.904)
		4.513.304	(2.018.845)	2.494.459	3.073.876
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	10.890	(9.513)	1.377	1.724
Máquinas e equipamentos	10,0%	57.590	(35.281)	22.309	24.269
Móveis e utensílios	10,0%	26.155	(16.242)	9.913	7.424
Computadores e periféricos	20,0%	40.566	(33.638)	6.928	9.019
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.656	(1.833)	823	864
Instalações	10,0%	1.553	(1.221)	332	445
Centro de manutenção - Confinos	10,0%	107.127	(69.031)	38.096	49.779
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20,0%	25.750	(17.894)	7.856	14.120
Obras em andamento	-	30.777	-	30.777	22.325
		303.064	(184.653)	118.411	129.969
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	87.399	-	87.399	68.324
		4.903.767	(2.203.498)	2.700.269	3.272.169

- (a) A Companhia realizou a troca de arrendadores para 6 contratos classificados como arrendamento financeiro no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 por meio de transações de *sale-leaseback*. Embora a Companhia continue mantendo estas aeronaves na frota, fatores como a troca de arrendadores, novos termos contratuais estabelecidos e principalmente a redução dos prazos contratuais caracterizam tais contratos, de acordo com a IAS17 e CPC06, como novos contratos. Como resultado, a partir de 11 de fevereiro de 2016, estas aeronaves passaram a ser classificadas como arrendamento operacional e os respectivos pagamentos passaram a ser registrados na rubrica de custos com "arrendamento de aeronaves". Adicionalmente, a Companhia encerrou antecipadamente o contrato de 4 aeronaves sem a realização de novos contratos em outras modalidades.
- (b) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1.654.673	1.419.203	68.324	129.969	3.272.169
Adições	-	444.197	111.106	16.243	571.546
Baixas	(492.849)	(140.677)	(92.031)	(60)	(725.617)
Depreciação	(72.905)	(317.183)	-	(27.741)	(417.829)
Em 31 de dezembro de 2016	1.088.919	1.405.540	87.399	118.411	2.700.269

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia revisou a vida útil de seus ativos e, como resultado, apresentou as seguintes alterações nas taxas de depreciação:

	<u>De</u>	<u>Para</u>
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4,0%	5,6%
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4,0%	5,6%
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves (*)	30,0%	14,3%

(*) Incluído na rubrica "Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves".

A alteração de vida útil foi realizada de forma prospectiva.

Tais adequações estão suportadas por análises técnicas e visam refletir a perspectiva atual da Companhia para a utilização de seus ativos.

14. Intangível

14.1. Controladora

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	542.302	561.145	102.843	1.206.290
Adições	-	-	41.036	41.036
Amortizações	-	-	(24.558)	(24.558)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	561.145	119.321	1.222.768
Adições	-	-	26.318	26.318
Baixas	-	-	(781)	(781)
Amortizações	-	-	(21.175)	(21.175)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	561.145	123.683	1.227.130

14.2. Consolidado

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	542.302	1.038.900	103.173	1.684.375
Adições	-	-	41.035	41.035
Amortizações	-	-	(24.717)	(24.717)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	1.038.900	119.491	1.700.693
Adições	-	-	26.318	26.318
Baixas	-	-	(782)	(782)
Amortizações	-	-	(21.344)	(21.344)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	123.683	1.704.885

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	<i>Goodwill</i>	Direitos de operação em aeroportos
31 de dezembro de 2016		
Valor contábil	325.381	1.038.900
Valor contábil - UGC	2.433.861	-
Valor em uso	3.636.201	4.816.306
Taxa de desconto antes dos impostos	23,92%	27,34%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	8,50%
31 de dezembro de 2015		
Valor contábil	325.381	1.038.900
Valor contábil - UGC	3.248.245	-
Valor em uso	6.339.072	6.168.302
Taxa de desconto antes dos impostos	17,21%	18,65%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	8,50%

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de suas UGCs.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas, para o período de cinco anos e para o período após cinco anos é extrapolado utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade, e com os planos operacionais, ambos analisados e aprovados pela administração da Companhia. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado em 31 de janeiro de 2017.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa são:

Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.

Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.

Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela Companhia e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).

Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - ANP) e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			2016	2015	2016	2015
Circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	3.111	-	3.111
Debêntures VI (b)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	125.194	-	125.194
Safra (c)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	9.690	33.571
Safra K-giro (d)	Mar. 2016	111% da taxa DI	-	116.035	-	116.035
Juros	-	-	44.830	21.785	45.026	22.026
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Mar. 2018	1,09% a.a.	42.275	72.141	42.275	72.141
Finimp (f)	Out. 2017	4,57% a.a.	174.428	389.275	174.428	389.275
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	16.889	20.920	16.889	20.920
Juros	-	-	2.869	4.659	2.869	4.658
			281.291	753.120	291.177	786.931
Arrendamentos financeiros	Jul. 2025	4,52% a.a.	266.894	487.888	266.894	487.888
Total circulante			548.185	1.241.008	558.071	1.274.819
Não circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	1.813	-	1.813
Debêntures VI (b)	Set. 2019	132% da taxa DI	1.005.242	925.623	1.005.242	925.623
Safra (c)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	4.871	49.563
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Mar. 2018	1,09% a.a.	11.142	64.744	11.142	64.744
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	156.917	212.758	156.917	212.758
			1.173.301	1.204.938	1.178.172	1.254.501
Arrendamentos financeiros	Jul. 2025	4,52% a.a.	1.451.118	2.506.206	1.451.118	2.506.206
Total não circulante			2.624.419	3.711.144	2.629.290	3.760.707
			3.172.604	4.952.152	3.187.361	5.035.526

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA"). Em 15 de abril de 2016, a Companhia liquidou integralmente o montante antecipadamente.
- (b) Emissão de 105.000 debêntures em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.
- (c) Linha de crédito captada pela controlada Webjet.
- (d) Captação em 30 de junho de 2015 com finalidade de capital de giro.
- (e) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores conforme nota explicativa nº10.4.
- (f) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.
- (g) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao *Credit Agricole*.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$22.680 (R\$40.393 em 31 de dezembro de 2015) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2016 são como segue:

	Controladora					Total
	2018	2019	2020	2021	Após 2021	
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures VI	400.000	605.242	-	-	-	1.005.242
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	11.142	-	-	-	-	11.142
Engine Facility (Cacib)	17.077	17.077	17.077	105.686	-	156.917
Total	428.219	622.319	17.077	105.686	-	1.173.301

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado					Total
	2018	2019	2020	2021	Após 2021	
Moeda nacional:						
Debêntures VI	400.000	605.242	-	-	-	1.005.242
Safra	4.871	-	-	-	-	4.871
Moeda estrangeira (em US\$):						
J.P. Morgan	11.142	-	-	-	-	11.142
Engine Facility (Cacib)	17.077	17.077	17.077	105.686	-	156.917
Total	433.090	622.319	17.077	105.686	-	1.178.172

15.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de dezembro de 2016, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$1.178.172 (R\$1.254.501 em dezembro de 2015), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. No term loan, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Os indicadores das Debêntures são mensurados semestralmente. Em 31 de dezembro de 2016, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 6,35 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,15. Segundo as últimas medições realizadas em 31 de dezembro de 2016, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 5,76; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 1,63. Sendo assim, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos para as cláusulas restritivas citadas acima e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao fim do primeiro semestre de 2017.

15.2. Reestruturação dos empréstimos e financiamentos realizada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade que fazem parte de uma linha de crédito mantida para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As renegociações realizadas estão demonstradas a seguir:

Data original da captação	Instituição financeira	Montante captado		Taxa de juros (a.a.)	Nova data de Vencimento
		(US\$)	(R\$)		
03/02/2016	Banco do Brasil	5.245	18.668	4,45%	13/01/2017
22/02/2016	Banco do Brasil	8.595	30.589	4,53%	01/02/2017
03/03/2016	Banco do Brasil	4.815	17.136	4,54%	11/02/2017
28/04/2016	Banco do Brasil	4.274	13.718	4,23%	20/04/2017
01/07/2016	Banco do Brasil	9.638	31.287	4,56%	26/07/2017
21/07/2016	Banco do Brasil	7.823	25.394	4,67%	14/07/2017
22/07/2016	Banco do Brasil	10.436	33.879	4,66%	14/07/2017
04/11/2016	Banco do Brasil	2.694	8.703	4,90%	30/10/2017

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15.3. Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
2016	-	629.340
2017	350.883	559.721
2018	328.931	550.431
2019	307.027	460.848
2020	267.885	328.506
2021 em diante	634.933	863.646
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.889.659	3.392.492
Menos total de juros	(171.647)	(398.398)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.718.012	2.994.094
Menos parcela do circulante	(266.894)	(487.888)
Parcela do não circulante	1.451.118	2.506.206

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,52% em 31 de dezembro de 2016 (4,91% em 31 de dezembro de 2015). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2016, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$217.065 (R\$276.851 em 31 de dezembro de 2015) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

16. Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
PIS e COFINS	80.316	69.078	80.460	69.167
IRRF sobre salários	28.958	27.124	28.970	27.129
ICMS	43.226	39.234	43.226	39.234
Outros	13.918	14.659	13.945	14.686
	166.418	150.095	166.601	150.216
Circulante	123.615	111.041	123.798	111.162
Não circulante	42.803	39.054	42.803	39.054

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Transportes a executar

Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.094.516 (R\$1.115.268 em 31 de dezembro de 2015) é representado por 4.447.824 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.464.876 em 31 de dezembro de 2015) com prazo médio de utilização de 46 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2015).

18. Provisões

	Controladora			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.148	361.654	95.153	477.955
Provisões adicionais reconhecidas	2.665	259.673	39.017	301.355
Provisões realizadas	(21.281)	(59.189)	(93)	(80.563)
Variação cambial	(1.790)	163.038	2	161.250
Saldos em 31 de dezembro de 2015	742	725.176	134.079	859.997
Provisões adicionais reconhecidas (*)	4.237	97.423	182.217	283.877
Provisões realizadas	(4.237)	(121.855)	(122.036)	(248.128)
Variação cambial	-	(116.803)	(516)	(117.319)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	742	583.941	193.744	778.427
Em 31 de dezembro de 2015				
Circulante	742	205.966	-	206.708
Não circulante	-	519.210	134.079	653.289
	742	725.176	134.079	859.997
Em 31 de dezembro de 2016				
Circulante	742	65.760	-	66.502
Não circulante	-	518.181	193.744	711.925
	742	583.941	193.744	778.427

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado			Total
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	361.651	101.630	484.431
Provisões adicionais reconhecidas	2.665	259.676	43.414	305.755
Provisões realizadas	(21.283)	(59.189)	(2.200)	(82.672)
Variação cambial	(1.790)	163.038	172	161.420
Saldos em 31 de dezembro de 2015	742	725.176	143.016	868.934
Provisões adicionais reconhecidas (*)	4.237	97.423	187.340	289.000
Provisões realizadas	(4.237)	(121.855)	(125.570)	(251.662)
Variação cambial	-	(116.803)	(516)	(117.319)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	742	583.941	204.270	788.953
Em 31 de dezembro de 2015				
Circulante	742	205.966	-	206.708
Não circulante	-	519.210	143.016	662.226
	742	725.176	143.016	868.934
Em 31 de dezembro de 2016				
Circulante	742	65.760	-	66.502
Não circulante	-	518.181	204.270	722.451
	742	583.941	204.270	788.953

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste ao valor presente.

(a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº2.2.g.

(b) Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas são partes em 26.742 (8.557 trabalhistas e 18.185 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	16.470	291	16.761
Cíveis administrativos	1.424	-	1.424
Trabalhistas judiciais	5.736	2.609	8.345
Trabalhistas administrativos	210	2	212
	23.840	2.902	26.742

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Cíveis	72.094	68.552
Trabalhistas	132.163	74.293
Tributárias	13	171
	204.270	143.016

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2016, de R\$30.733 para as ações cíveis e R\$79.532 para as ações trabalhistas (R\$22.176 e R\$53.764 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2016:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$19.443 (R\$17.091 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$45.689 (R\$18.283 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$47.572 (R\$45.292 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GOL no montante de R\$72.687 (R\$65.929 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"): supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$115.136 (R\$101.448 em 31 de dezembro de 2015).

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$78.541 (R\$58.151 em 31 de dezembro de 2015) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$379.068 em 31 de dezembro de 2016 (R\$364.078 em 31 de dezembro de 2015).

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o valor do capital social era de R\$4.102.670 (R\$3.911.083 em 31 de dezembro de 2015), representado por 4.810.725.049 ações (4.619.138.156 em 31 de dezembro de 2015), sendo 3.450.037.154 ações ordinárias e 1.360.687.895 ações preferenciais (3.312.639.590 ações ordinárias e 1.306.498.566 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2015).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$191.587, representado por 191.586.893 ações, sendo 137.397.564 ações ordinárias e 54.189.329 ações preferenciais.

19.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

20. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Transporte de passageiros	8.604.738	8.655.212
Transporte de cargas	324.492	318.573
Outras receitas	662.826	743.577
Receita bruta	9.592.056	9.717.362
Impostos incidentes	(522.186)	(482.703)
Receita líquida	9.069.870	9.234.659

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora e Consolidado			
	2016	%	2015	%
Doméstico	7.597.899	83,8%	8.127.131	88,0%
Internacional	1.471.971	16,2%	1.107.528	12,0%
Receita líquida	9.069.870	100,0	9.234.659	100,0%

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

21. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora					
	Exercício findo em 2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(1.200.280)	(87.163)	(322.599)	-	(1.610.042)	17,6
Combustíveis e lubrificantes	(2.695.390)	-	-	-	(2.695.390)	29,4
Arrendamento de aeronaves	(996.945)	-	-	-	(996.945)	10,9
Seguro de aeronaves	(35.938)	-	-	-	(35.938)	0,4
Material de manutenção e reparo	(593.125)	-	-	-	(593.125)	6,5
Prestação de serviços	(397.078)	(373.009)	(197.882)	-	(967.969)	10,6
Comerciais e publicidade	-	(493.856)	-	-	(493.856)	5,4
Tarifas de pouso e decolagem	(687.366)	-	-	-	(687.366)	7,5
Depreciação e amortização	(422.322)	-	(16.682)	-	(439.004)	4,8
Outras, líquidas (b)	(378.741)	(52.152)	(91.826)	(118.578)	(641.297)	6,9
	(7.407.185)	(1.006.180)	(628.989)	(118.578)	(9.160.932)	100,0

	Controladora					
	Exercício findo em 2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%	
Pessoal (*)	(1.287.226)	(40.281)	(187.279)	(1.514.786)	15,5	
Combustíveis e lubrificantes	(3.301.368)	-	-	(3.301.368)	33,8	
Arrendamento de aeronaves	(1.106.271)	-	-	(1.106.271)	11,3	
Seguro de aeronaves	(29.791)	-	-	(29.791)	0,3	
Material de manutenção e reparo	(600.904)	-	-	(600.904)	6,1	
Prestação de serviços	(439.029)	(214.363)	(293.435)	(946.827)	9,7	
Comerciais e publicidade	-	(569.550)	-	(569.550)	5,8	
Tarifas de pouso e decolagem	(681.355)	-	-	(681.355)	7,0	
Depreciação e amortização	(359.888)	-	(53.227)	(413.115)	4,1	
Outras, líquidas	(451.169)	(61.998)	(94.589)	(607.756)	6,4	
	(8.257.001)	(886.192)	(628.530)	(9.771.723)	100,0	

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado					
	Exercício findo em 2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras, líquida	Total	%
Pessoal (a)	(1.200.280)	(87.163)	(325.700)	-	(1.613.143)	17,6
Combustíveis e lubrificantes	(2.695.390)	-	-	-	(2.695.390)	29,4
Arrendamento de aeronaves	(996.945)	-	-	-	(996.945)	10,9
Seguro de aeronaves	(35.938)	-	-	-	(35.938)	0,4
Material de manutenção e reparo	(593.125)	-	39	-	(593.086)	6,5
Prestação de serviços	(397.078)	(373.009)	(199.843)	-	(969.930)	10,6
Comerciais e publicidade	-	(493.856)	(4)	-	(493.860)	5,4
Tarifas de pouso e decolagem	(687.366)	-	-	-	(687.366)	7,5
Depreciação e amortização	(422.322)	-	(16.851)	-	(439.173)	4,7
Outras, líquidas (b)	(378.741)	(52.152)	(98.486)	(118.578)	(647.957)	7,0
	(7.407.185)	(1.006.180)	(640.845)	(118.578)	(9.172.788)	100,0

	Consolidado				
	Exercício findo em 2015				
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Pessoal (*)	(1.287.226)	(40.281)	(208.185)	(1.535.692)	15,7
Combustíveis e lubrificantes	(3.301.368)	-	-	(3.301.368)	33,7
Arrendamento de aeronaves	(1.106.271)	-	(312)	(1.106.583)	11,2
Seguro de aeronaves	(29.791)	-	-	(29.791)	0,3
Material de manutenção e reparo	(600.904)	-	(3.014)	(603.918)	6,2
Prestação de serviços	(439.029)	(214.363)	(294.660)	(948.052)	9,7
Comerciais e publicidade	-	(569.550)	3.570	(565.980)	5,8
Tarifas de pouso e decolagem	(681.355)	-	(23)	(681.378)	6,9
Depreciação e amortização	(359.888)	-	(56.879)	(416.767)	4,1
Outras, líquidas	(451.169)	(61.998)	(98.177)	(611.344)	6,4
	(8.257.001)	(886.192)	(657.680)	(9.800.873)	100,0

- a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".
- b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do montante de perdas líquidas, R\$24.991 é referente ao encerramento antecipado do contrato de 4 aeronaves.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita financeira				
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	120.403	174.693	120.403	174.693
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	61.694	126.051	61.714	126.085
Variações monetárias	9.445	12.020	9.445	12.020
Juros ativos	2.211	2.901	3.684	5.801
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(11.245)	(41.837)	(11.314)	(41.865)
Outros	11.029	3.381	11.029	3.404
	193.537	277.209	194.961	280.138
Despesas Financeiras				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(277.183)	(124.536)	(277.183)	(124.536)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(550.679)	(602.409)	(559.519)	(619.771)
Comissões e despesas bancárias	(57.831)	(51.360)	(57.881)	(51.442)
Variações monetárias	(3.867)	(3.921)	(3.867)	(3.921)
Descontos concedidos (b)	(141.380)	(114.672)	(141.380)	(114.672)
Outros	(92.802)	(238.175)	(92.802)	(238.174)
	(1.123.742)	(1.135.073)	(1.132.632)	(1.152.516)
Variação cambial líquida	732.823	(1.450.871)	732.819	(1.450.954)
Total	(197.382)	(2.308.735)	(204.852)	(2.323.332)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Montantes referentes à compra antecipada de passageiros, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles, conforme nota explicativa nº10.8.

23. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de dezembro de 2016, a frota total era composta de 130 aeronaves, dentre as quais 96 eram arrendamentos mercantis operacionais e 34 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 31 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou a devolução de 10 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

Arrendamentos operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	2016	2015
2016	-	-
2017	857.747	1.270.284
2018	839.343	1.127.820
2019	889.940	1.001.212
2020	873.692	904.590
2021 em diante	2.786.003	3.445.126
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	6.246.725	7.749.032

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estão identificadas a seguir:

	Controladora			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	2016	2015	2016	2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	250.017	350.174	-	-
Aplicações financeiras (a)	191.296	120.127	-	-
Caixa restrito	136.113	652.623	-	-
Direitos com operações de derivativos	3.817	1.766	-	-
Contas a receber	-	-	610.392	269.114
Depósitos (b)	-	-	756.810	690.785
Outros créditos	-	-	99.576	56.730
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.172.604	4.952.152
Fornecedores	-	-	999.267	856.999
Obrigações com operações de derivativos	89.211	141.443	-	-

	Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (c)	
	2016	2015	2016	2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	251.170	349.941	-	-
Aplicações financeiras (a)	191.296	120.129	-	-
Caixa restrito	136.113	652.623	-	-
Direitos com operações de derivativos	3.817	1.766	-	-
Contas a receber	-	-	610.392	268.993
Depósitos (b)	-	-	756.810	690.823
Outros créditos	-	-	99.828	58.797
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.187.361	5.035.526
Fornecedores	-	-	1.000.433	857.286
Obrigações com operações de derivativos	89.211	141.443	-	-

- (a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.
 (b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº9.
 (c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de Juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2015 (*)	-	1.766	(141.443)	(139.677)
Variações no valor justo:				
Ganhos (perdas) reconhecidos em resultados (a)	309	(40.931)	(1)	(40.623)
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	-	-	(4.842)	(4.842)
Pagamentos durante o exercício	3.508	39.165	57.075	99.748
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2016 (*)	3.817	-	(89.211)	(85.394)
Movimentação de outros resultados abrangentes	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	(178.939)	(178.939)
Ajustes de valor justo durante o exercício	-	-	(4.842)	(4.842)
Reversões líquidas para o resultado (b)	-	-	128.731	128.731
Efeito fiscal	-	-	(92.179)	(92.179)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	(147.229)	(147.229)
Efeitos no resultado (a)-(b)	309	(40.931)	(128.732)	(169.354)
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(12.574)	(12.574)
Reconhecidos em resultado financeiro	309	(40.931)	(116.158)	(156.780)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa apenas a proteção de taxa de juros (predominantemente Libor). Os *hedge* de fluxo de caixa estão programados para realização e consequente reclassificação para despesa de acordo com os períodos a seguir:

	2017	2018	2019	2020	2021	2021 em diante
Expectativa de realização	14.242	14.092	16.350	15.578	13.844	73.123

24.1. Riscos de mercado**a) Combustível**

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2016, opção de compra e "zero cost collar" (*call* comprada e *put* vendida) atrelados ao *WTI*. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu um ganho com operações de *hedge* de combustível no valor de R\$309 (perda de R\$29.964 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015). A companhia não possui operações de derivativos de combustível designados como "*hedge accounting*".

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia não possuía, em 31 de

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

dezembro de 2016, instrumentos financeiros derivativos em aberto. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu uma perda com *hedge* de câmbio para contratos de derivativos de futuro de dólar norte-americano no valor de R\$40.931 (ganho de R\$102.969 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	393.365	485.800	393.365	485.824
Contas a receber	104.800	57.104	104.800	57.104
Depósitos	756.810	690.785	756.810	690.822
Direitos com operações de derivativos	3.817	1.766	3.817	1.766
Creditos com empresas relacionadas	21.818	25.735	21.818	25.735
Outros	10.184	4.166	10.184	4.166
Total do ativo	1.290.794	1.265.356	1.290.794	1.265.417
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	347.894	113.244	347.894	113.244
Empréstimos e financiamentos	404.519	762.939	404.519	762.939
Arrendamentos financeiros a pagar	1.718.012	2.994.094	1.718.012	2.994.094
Outros arrendamentos mercantis a pagar	10.178	179.029	10.178	179.029
Provisão para devolução de aeronaves e motores	583.941	725.176	583.941	725.176
Obrigações com empresas relacionadas	1.835.495	820.930	1.835.495	820.930
Total do passivo	4.900.039	5.595.412	4.900.039	5.595.412
Exposição cambial em Reais	3.609.245	4.330.056	3.609.245	4.329.995
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	6.246.725	7.749.032	6.246.725	7.749.032
Total	6.246.725	7.749.032	6.246.725	7.749.032
Total da exposição cambial R\$	9.855.970	12.079.088	9.855.970	12.079.027
Total da exposição cambial US\$	3.024.139	3.093.395	3.024.139	3.093.379
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,2591	3,9048	3,2591	3,9048

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo swap de taxa de juros Libor. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$128.732 (R\$35.725 no exercício findo em 31 de dezembro 2015).

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia possui contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

24.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, sendo o último composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

24.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	239.017	319.054	1.994.357	634.933	3.187.361
Fornecedores	1.000.433	-	-	-	1.000.433
Obrigações com operações de derivativos	89.211	-	-	-	89.211
Em 31 de dezembro de 2016	1.328.661	319.054	1.994.357	634.933	4.277.005

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	214.860	389.275	1.203.616	3.227.775	5.035.526
Fornecedores	762.010	95.276	-	-	857.286
Obrigações com operações de derivativos	141.443	-	-	-	141.443
Em 31 de dezembro de 2015	1.118.313	484.551	1.203.616	3.227.775	6.034.255

24.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde a dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo.

	Consolidado	
	2016	2015
Total dos empréstimos e financiamentos	3.187.361	5.035.526
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(251.170)	(349.941)
(-) Aplicações financeiras	(191.296)	(120.129)
(-) Caixa restrito	(136.113)	(652.623)
A - Dívida líquida	2.608.782	3.912.833
B - Total do patrimônio líquido	(3.083.953)	(3.002.403)
C = (B + A) - Capital total	(475.171)	910.430

24.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de dezembro de 2016 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

a) Fator de risco combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui contratos de opções de Brent.

O valor justo dos contratos em 31 de dezembro de 2016 era de R\$3.817, e as informações acerca da exposição protegida está a seguir:

	1T17	2T17	3T17	4T17	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	55%	0%	0%	0%	4%
Volume (Mil barris)	391	-	-	-	391
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	53	-	-	-	53
Total em milhares de Reais (**)	67.538	-	-	-	67.538

(*) Média ponderada dos strikes de calls.

(**) Taxa de câmbio: R\$3,2591/US\$1,00.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

b) Fator de risco câmbio

Em 31 de setembro de 2016, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$68.250 com vencimentos até junho de 2017, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.609.245. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2591/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

	Taxa de câmbio	Derivativo	Passivo, líquido
Em 31 de dezembro de 2016	3,2591	(89.211)	(3.609.245)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,6296	(44.607)	(1.804.678)
Desvalorização do dólar (-25%)	2,4443	(66.908)	(2.706.906)
Valorização do dólar (+25%)	4,0739	(111.514)	(4.511.584)
Valorização do dólar (+50%)	4,8887	(133.818)	(5.413.923)

c) Fator de risco juros

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2016 (vide nota explicativa nº15) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Taxas referenciais	Valores expostos (cenário provável **)	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	13,63%	(800.762)	(122.496)	(244.992)
Derivativo	Queda da taxa Libor	2,12%	(89.211)	(27.013)	(56.469)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(**) Saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2016.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	2016		2015	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	251.170	251.170	349.941	349.941
Aplicações financeiras	191.296	191.296	120.129	120.129
Caixa restrito	136.113	136.113	652.623	652.623
Direitos com operações de derivativos	3.817	3.817	1.766	1.766
Obrigações com operações de derivativos	(89.211)	(89.211)	(141.443)	(141.443)

25. Transações que não afetaram o caixa

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$97.423 (R\$295.297 em 31 de dezembro de 2015), referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves. Adicionalmente, a Companhia realizou a renegociação de contratos de arrendamento financeiro no montante de R\$549.144, com contrapartida no ativo imobilizado na rubrica de imobilizado sob arrendamento financeiro.

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em Reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	12.319.398	3.780.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.444.325	750.000
Estoques (local) (*)	684.411	210.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1.000.000.000 a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GOL possa vir a ser exigida.

27. Eventos subsequentes

Em 30 de janeiro de 2017, foi aprovado o quarto desembolso da tranche B do contrato celebrado em 26 de fevereiro de 2016 de compra antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, firmado entre a Companhia e a Smiles. O valor pago em 03 de fevereiro de 2017 foi de R\$120.000.

Em 31 de janeiro de 2017, a Companhia celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines Inc., ("Delta"), no valor de US\$50.000, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia e Gol LuxCo, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela controladora GLAI à GAC.